

Fórum das Seis protocola Pauta Unificada junto ao Cruesp e cobra calendário de negociações

No item salarial, campanha pede inflação Dieese + 3% de perdas

O Fórum das Seis reuniu-se em 25/3/2014 para avaliar os indicativos apontados nas assembleias de base, realizadas até o dia 21. Feita a discussão, a Pauta Unificada 2014 foi definida consensualmente. Alguns itens foram remetidos para discussão mais aprofundada nas próximas reuniões do F6.

Da plenária da Adunesp, havia a sugestão de inserir na Pauta Unificada a reivindicação de revisão dos pisos da categoria docente, com a seguinte redação: “Revisão dos pisos salariais dos docentes, considerando seu nível de qualificação na carreira acadêmica, inicialmente elevando o piso do Auxiliar de Ensino para o nível B dos funcionários da USP (ensino superior)”. *(Observação: A discussão desta questão deverá ser aprofundada considerando reivindicação já apresentada pelo F6 ao Cruesp em anos anteriores – trata-se da valorização do início da carreira docente).*

Protocolo

A Pauta foi protocolada junto à presidência do Cruesp, em Campinas, no dia 28/3. Junto com ela, foi entregue ofício do F6, sugerindo um calendário de negociações com as seguintes datas: 8/4, 15/4, 29/4 e 6/5, sempre às terças-feiras.

A próxima reunião do F6 está agendada para o dia **8/4**, terça-feira.

A seguir, veja a Pauta Unificada 2014:

Pauta Unificada de Reivindicações 2014

Fórum das Seis, reafirmando sua posição

- pela defesa da autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das universidades e do Centro Paula Souza, conforme o artigo 207 da Constituição Federal;
- pelo aumento de recursos financeiros do Estado destinados à educação pública, básica e superior, garantindo as condições para a expansão com qualidade;
- pela democratização da universidade em todos os seus aspectos: acesso, produção do conhecimento e estrutura de poder;
- contrária à repressão de estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes, que lutam em defesa da educação pública;
- pelo fim da militarização das universidades estaduais paulistas e extinção dos convênios entre estas instituições e a Polícia Militar;
- pela defesa da isonomia e paridade entre aposentados (estatutários e celetistas) e pessoal da ativa das universidades estaduais paulistas e do Centro Paula Souza;
- contrária ao uso de cursos à distância na formação inicial e pela ampliação de vagas presenciais, desde que sejam garantidos os recursos necessários;
- contrária à terceirização de pessoal nas universidades estaduais paulistas e no Centro Paula Souza;
- contrária a toda e qualquer forma de arrocho salarial.

Apresenta suas reivindicações para a data-base de 2014

Pelo respeito à liberdade de organização e manifestação, contra a criminalização dos movimentos sociais

1 - Revogação das punições, inclusive os cortes de ponto, e retirada dos processos administrativos e judiciais contra estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes, bem como contra entidades representativas do movimento sindical e estudantil, que lutam em defesa da universidade pública.

2 - Reintegração de Claudionor Brandão, demitido pela USP, por motivos políticos, em pleno exercício de mandato sindical, como membro da Diretoria Colegiada do Sintusp.

3 - Liberdade de organização, garantia do direito de greve e de manifestação dos movimentos sindical e estudantil:

a) Que o Cruesp se manifeste contrário à denúncia apresentada pela promotora Eliana Passarelli, do Ministério Público Estadual (MPE), que indiciou 72 pessoas, dentre as quais estudantes e servidores técnico-administrativos, por "formação de quadrilha".

ARROCHO, NÃO!

ISONOMIA, JÁ!

Salário

Tendo por objetivo construir um sistema de educação superior pública no estado de São Paulo, com tratamento isonômico, e atingir como piso salarial, para todos os que trabalham nas universidades estaduais paulistas e no Centro Paula Souza, aqueles definidos pelo Dieese, caminhando em direção a uma recuperação salarial que chegue aos níveis praticados em 1989, reivindica:

a1) Equiparação dos pisos salariais, preservando as estruturas de carreira, entre os servidores técnico-administrativos da USP, Unesp, Unicamp e do Centro Paula Souza, preservando as estruturas de carreiras.

a2) Reposição salarial para docentes e servidores técnico-administrativos das três universidades e do Centro Paula Souza, de acordo com o ICV do Dieese, correspondente à inflação do período maio/2013 a abril/2014, mais 3% a título de recuperação parcial de perdas históricas. Nova negociação salarial em setembro/outubro 2014.

a3) Equiparação entre os valores pagos a título de "benefícios" (auxílio alimentação, auxílio refeição etc.) na Unesp, Unicamp, USP e no Ceeteps, com sua incorporação aos salários, inclusive aos proventos dos aposentados.

b1) Recomposição das perdas salariais dos servidores técnico-administrativos e docentes do Centro Paula Souza, de acordo com índices do Cruesp do período de 1996 a 2013.

b2) Aprovação e implementação imediata do Plano de Carreira negociado entre Sinteps e o Ceeteps em 2013.

SPPrev/aposentadoria/Plano de Aposentadoria Complementar

Estabelecimento de uma agenda de reuniões entre Fórum das Seis e Cruesp para debate sobre esta temática.

Permanência estudantil/gratuidade ativa

1 - Dotação orçamentária específica para assegurar políticas efetivas de permanência estudantil, seguindo padrões isonômicos entre as três estaduais paulistas e o Centro Paula Souza, visando:

- a) Moradia estudantil para atender a demanda em todos os *campi*.
- b) Construção de restaurantes universitários em todos os *campi*, com estrutura e funcionamento adequados às demandas das unidades.
- c) Concessão de bolsas de permanência estudantil com adoção de critérios socioeconômicos, adotando-se o valor do salário mínimo vigente no Estado de São Paulo.
- d) Todas as bolsas concedidas devem estar estritamente vinculadas às atividades acadêmicas dos bolsistas, com a conversão das bolsas trabalho ou similares em bolsas de permanência estudantil.

2 - Participação dos estudantes na gestão das políticas de permanência estudantil, por meio de órgãos paritários e deliberativos.

Condições de trabalho e estudo

- Contratação de técnico-administrativos e docentes, atendendo às demandas definidas pelas unidades de ensino e demais órgãos institucionais.
- Garantia de vagas em creches para os filhos dos técnico-administrativos, docentes e estudantes, em todos os *campi*.
- Dotação de centros de atendimento médico e odontológico gratuito à comunidade em todos os *campi*.
- Transporte público, gratuito e de qualidade para todos os que utilizam os *campi* das universidades e as unidades do Ceeteps.
- Enquanto não se eliminar o trabalho terceirizado nas três universidades estaduais e no Ceeteps, que as instituições garantam tratamento isonômico com os regularmente contratados (estatutários e celetistas), tanto no que se refere a direitos, condições de trabalho e salários, como no que é pago a título de "benefícios".
- Que as reitorias promovam ações efetivas no sentido de coibir o assédio moral e que toda denúncia seja apurada de forma rigorosa.
- Garantia ao trabalhador-estudante de que seu período de estudos seja respeitado, sem quaisquer prejuízos.

Financiamento

- a) Luta na LDO por 33% da receita total de impostos para a educação, incluindo 11,6% da quota-parte do Estado do ICMS para as universidades estaduais paulistas e 2,1% para o Centro Paula Souza.
- b) Luta junto aos poderes Executivo e Legislativo do Estado de São Paulo, com vistas à promulgação de lei estadual complementar, destinando um percentual da receita total de impostos às universidades estaduais paulistas e ao Centro Paula Souza. Tal percentual deve ser, no mínimo, equivalente ao percentual do ICMS mencionado no item anterior, acrescido dos percentuais devidos em função da anexação de Lorena (0,07%), da criação da FCA/Unicamp em Limeira (0,05%) e, no caso da expansão da Unesp, com a abertura das unidades de Itapeva, Sorocaba, Ourinhos, Registro, Tupã, Rosana, Dracena e São João da Boa Vista, bem como a abertura de novos cursos de engenharia, em diferentes locais, do aporte efetivo de recursos adequados para tal.
- c) Portal de Transparência, com detalhamento mensal da gestão de recursos orçamentários e extraorçamentários das três universidades estaduais e do Centro Paula Souza.
- d) Repasse integral às universidades estaduais paulistas do percentual do ICMS conforme definido na LDO (sem desconto anterior para a Habitação e de recursos relativos à dívida ativa).

Hospitais Universitários (HU) e Centros de Saúde

- a) Aprimoramento do caráter público dos Hospitais Universitários, com reversão de toda forma de privatização (autarquização, Organizações Sociais – OS etc.) e apropriação privada de sua capacidade instalada e administrativa, com financiamento público adequado para seu funcionamento e melhoria do atendimento à população, reconhecendo sua importância para a manutenção da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

b) Jornada de 30 horas para os servidores da área de saúde (que trabalham diretamente no atendimento à população).

c) Contratação de pessoal condizente com as demandas existentes nos HU e Centros de Saúde, de forma a garantir atendimento de qualidade e boas condições de trabalho nestas instituições.

Centro Paula Souza

Reconhecimento efetivo do vínculo e da associação do Centro Paula Souza à Unesp.